

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 -- Passo -- São Borja -- RS CEP 97670-000 -- TEL. (55) 3430-9850

## ATA N° 2/2019 – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Às quatorze horas e dezenove minutos do dia primeiro de abril, no auditório do Campus São Borja, 1 realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho do Campus em 2019. Compareceram: 2 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador 3 acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de 4 graduação: Domingos Sávio Azevedo (coordenador substituto - Ciência Política), Jaqueline 5 Quadrado (Serviço Social); Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Leandro Comassetto 6 (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Bacharelado em Direito), Nola Gamalho (Ciências Humanas); Valmor 7 Rhoden (Relações Públicas); Sara Feitosa (PPGCIC); Carmen Nogueira (PPGPP); Simone 8 Oliveira, representante da Comissão Local de Pesquisa; Monique Vieira, representante da 9 Comissão Local de Extensão; Adriana Cantini, representante docente; Hamilton Souza e Ricardo 10 Linhares, representantes dos servidores técnico-administrativos; Eduardo Lima e Ewerton Ferreira, 11 representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. Pauta: 1) Ata 12 nº 1/2019; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Atos Ad referendum; 4) 13 Concursos Públicos; 5) Acordo de cooperação com Prefeitura Municipal de São Borja; 6) Assuntos 14 Gerais. Ata nº 1/2019: a professora Jaqueline solicitou uma retificação na Ata. A Ata foi retirada da 15 pauta e será colocada em votação na próxima reunião. Assuntos relacionados a Ensino: o 16 professor Muriel falou sobre o interesse em remoção da professora Aneline dos Santos Zieman, do 17 Campus Santana do Livramento, para o Campus São Borja. A professora Lisianne explicou que o 18 curso de Direito aprovou o pedido de remoção da professora Aneline, mas que não dispõe de vaga 19 para fornecer como contrapartida para Santana do Livramento. Uma possibilidade seria a vinda 20 dessa professora para o Campus, com o compromisso do curso de que, assim que tiver um código 21 de vaga, este seja repassado a Santana do Livramento. Outra possibilidade que foi levantada seria 22 a permuta com a professora Angela Gomes, que já havia manifestado interesse na remoção para 23 Santana do Livramento. A professora Adriana questionou se essa vaga tem que sair do curso de 24 Direito, e salientou que temos no Campus apenas três professores que são cientistas políticos. A 25 representante docente perguntou também se outro curso do Campus poderia disponibilizar uma 26 vaga. O professor Valmor questionou se o curso de Ciência Política já aprovou isso (permuta entre 27 godieni) lide Di

professora Angela e professora Aneline). O professor Sávio afirmou que a decisão do curso é de liberar a professora se houver código de vaga disponível. O professor Ronaldo comentou que, se for troca de vaga não será aceito. Porém, há uma possibilidade de abertura de uma vaga para Ciência Política no próximo ano, para Santana do Livramento, e com isso poderia ser disponibilizada uma vaga do curso de Direito, mas ainda não há nada concreto. O diretor do Campus perguntou se algum curso teria vaga docente para disponibilizar, e lembrou que o curso de Serviço Social terá uma vaga proveniente da redistribuição da professora Marileia, e um código de vaga gerado pela vacância da professora Loiva. A professora Adriana destacou que faltam professores, pois são apenas ela e a professora e Lisianne as docentes da área do Direito. Está na hora de pensar em como manter esse curso, pois elas, além do curso de Direito, ainda atendem outros cursos. A professora Simone ponderou que a vaga da professora Marileia será suprida por outra redistribuição, da professora Cecília, conforme já havia sido aprovado no Conselho em 2018, e que o concurso para docente será destinado à vaga originada pela vacância da professora Loiva. A professora Simone afirmou que essa questão não pode ser definida apenas pelo coordenador do curso, isso deve ser discutido em colegiado. A professora Lisianne questionou se a professora do curso de Direito deverá assumir disciplinas nos outros cursos. O professor Ronaldo comentou que essa discussão começou quando os professores começam a atuar em outros cursos, e quanto surge uma vaga para docente ninguém quer "ceder" porque o curso acredita que precisa ter pessoas da área. O professor Sávio comentou que essa discussão se abriu muito na medida em que em um concurso teve para uma área que não era específica de nenhum curso. A professora Simone comentou que já vem pensando de longa data na carga horária de docente, e destacou que é necessário refletir sobre quais cursos precisam de professores, bem como pensar em uma distribuição equitativa de horas, pois há cursos com professores com cinco disciplinas e outros com apenas duas. Se somos contratados em regime de dedicação exclusiva, temos de atuar mais do que o mínimo necessário. Se pudéssemos visibilizar a carga horária de docentes, poderíamos resolver muitos problemas. A carga horária dos docentes teria de ser disponibilizada com mais transparência. O professor Muriel explicou que as cargas horárias dos professores já estão disponíveis no site do Campus, clicando no nome do professor aparecerão os encargos docentes e carga horária de disciplinas. O professor Ronaldo propôs a elaboração de um quadro com a carga horária em sala de aula de todos os professores. O professor Leandro sugeriu que se determine em Conselho que quem não tiver cargo de gestão tem que ter no mínimo doze horas semanais de sala de aula. A professora Nola manifestou sua preocupação com essa discussão, pois tem receio de perseguição aos servidores públicos. A professora Simone destacou que não está falando no sentido de fazer perseguições, mas no sentido de equilibrar a carga horária, simplesmente diminuir a carga horária de quem tem muito e aumentar de quem tem pouco. O professor Valmor comentou que há professores que não querem atuar em outros cursos. O professor Muriel comentou que na UFABC existem núcleos base, e que esse sistema poderia ser utilizado na Unipampa. O professor Ronaldo comentou que, quando ele lançou essa sugestão há alguns anos, para a área de Ciências

- lose &

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

DE No

M (Balikush

Sociais, alegaram que ele queria "tirar a identidade do curso". Teria a possibilidade de núcleos comuns, ele começou a falar sobre isso em 2013, e fez essa mesma discussão no curso de comunicação, essa opção foi rechaçada. A professora Adriana comentou que há uma confusão sobre o conceito de autonomia docente. A autonomia docente é com relação à liberdade de cátedra, ao que é trabalhado em sala de aula, não significa que o docente possa se recusar a dar aula ou que não precisa observar hierarquia. O professor Muriel destacou que estamos falando de estrutura, de organização, há muitas questões a serem discutidas, o Regimento está ultrapassado. Estamos sendo duramente penalizados porque estamos sobrecarregados na graduação. Ternos que alterar a estrutura organizacional. O diretor do Campus afirmou que, pelo Regimento, cabe ao coordenador acadêmico propor a oferta de disciplinas. O coordenador do curso elabora com os colegas, define em colegiado do curso, traz para a Comissão de Ensino avaliar. Temos uma questão que deveria ser invertida pelo Regimento. O professor Ronaldo comentou que o cômputo na Unipampa por docente é de ter 10 horas/aulas semanais no mínimo, mas não sabemos de onde foi tirado isso. Hamilton comentou que em 2012 a recomendação foi 10 horas em função da progressão docente. A professora Adriana comentou que, quando fazia parte da CPPD, os membros dessa comissão foram duramente criticados, pessoas dizendo que aqueles critérios eram "um horror", que não dariam conta. Hoje, com oito horas semanais em sala de aula, um projeto e uma orientação de TCC é possível progredir. A professora Sara comentou que no Edital PDA, a pontuação de atividades docentes é desestimulante. Para ensino, pontua 0,1 para cada orientação. O coordenador administrativo falou sobre a Relação Aluno/Professor (RAP), e explicou que, pelo número de alunos atualmente matriculados no Campus, precisaríamos ter 54 professores atuando no Campus. Mas hoje nós temos 75. O professor Ronaldo comentou que a CAPES e MEC dizem que as vagas docentes vêm para o Ensino de Graduação. A política de ter mais professores por causa dos mestrados é uma política interna da Unipampa. Antes a matriz Andifes vinha com base na entrada de alunos. Agora é pela saída de alunos. O fato de 300 alunos estarem evadindo equivale a 15 milhões a menos. Aqui temos 529 alunos a menos. A professora Jaqueline observou que tem professores que transitam em outros cursos, e isso deve ser somado na carga horária. A professora Simone comentou que no curso tem-se um pacto: primeiro fecha a oferta de disciplinas do curso, depois, se o docente quiser pode atuar em outros cursos. A professora relatou que gosta de atuar também em outros cursos, mas isso a sobrecarrega. O professor Sávio comentou que seria produtivo ter conhecimento geral do que cada um fez no mestrado e doutorado. O professor Leandro afirmou que não adianta o Conselho ficar discutindo a discrepância entre a carga horária dos professores, pois enquanto não tiver normativa será sempre assim. A professora Jaqueline comentou que na UnB os professores que não estavam em regime de Dedicação Exclusiva tinham de ministrar pelo menos quatro disciplinas. O professor Ronaldo comentou que o Conselho pode decidir que os professores sem DE têm de cumprir 20h/aula. O professor Ronaldo solicitou que fosse retomada a discussão sobre concurso para docente e sobre a vaga para o curso de Direito. A professora Adriana destacou que não se trata de pressionar os coordenadores, mas é importante

A) bloke

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

12 (n)

Ty X

-JU (==

eduraio &

que se diga que foi levantada a questão de que outro curso talvez pudesse fornecer uma vaga. O professor Ronaldo comentou que, conforme as coordenações de curso, faltam vagas para Ciências Humanas e Ciência Política; Publicidade e Relações Públicas não estão com código de vaga disponível; Jornalismo tem uma vaga em aberto, que era da professora Mara Ribeiro, mas já foi deliberado e aprovado em Conselho que será realizado concurso para a área de Jornalismo; Serviço Social tem um código de vaga, proveniente da vacância da professora Loiva Machado, mas definiu-se em colegiado que realizará concurso para a área de Serviço Social. Os conselheiros Muriel e Luís André comentaram sobre o decreto federal que prevê as normas para realização de novos concursos, e afirmaram que é importante que todas as coordenações estejam atentas a essas normas para não incorrerem em ato de improbidade. O professor Ronaldo afirmou que os coordenadores têm de fazer essas discussões nos seus colegiados. O professor Leandro comentou sobre a possibilidade de que professores do Jornalismo atuem também no curso de Direito. O professor Sávio comentou que, pela tabela da RAP, haveria 21 professores "sobrando", mas não está definido onde estão esses professores "ociosos". O professor Ronaldo ressaltou que não se trata de dizer que há professores "ociosos" ou "sobrando", pois este cômputo não significa que não tenham 8 horas mínimas semanais em sala de aula, e sim, que no computo do número de alunos, prevê-se que haja um professor para cada 18 alunos, esse cálculo não tem relação com carga horária. É esta a forma como o governo delibera para liberar vagas, para contratar professores e técnicos. Se fosse considerada apenas a RAP, a Unipampa deveria colocar à disposição 40% das vagas. Temos uma questão da evasão muito forte e isso tem que ser atacado. Seria muito interessante que os professores pensassem em concentração de aulas. O professor Muriel comentou que, a partir do momento que o Campus abriu curso de Direito, por exemplo, "eles" (equipe do MEC) podem questionar por que contratar mais professores, se o Campus já tem um número elevado de professores, daí a importância de discutir essas questões, porque impactam em todos os cursos. O professor Ronaldo ressaltou que um ponto que todo mundo deve trabalhar é o motivo por que os alunos abandonam o curso, e há pesquisas já realizadas na Unipampa que apontam que o primeiro motivo é a metodologia dos docentes. Quais são os demais pontos? Por que os cursos estão tendo evasão? É preciso deliberar políticas de combate à evasão. Se diminuirmos nosso cômputo de evasão, chegaríamos a números muito positivos. Em seguida, o professor Ronaldo retomou a discussão sobre o pedido de remoção da professora Aneline Ziemann. A comissão de curso oferecerá código de vaga assim que tiver, caso não seja possível, pode-se pensar em fazer então a permuta com a professora Angela. O professor Muriel agrmou que primeiro deve ser colocado que o curso que não tem vaga disponível, e depois colocar essa opção. Hamilton sugeriu que o Campus aprove a remoção da professora Aneline para São Borja e aguarde a liberação de um código de vaga em Santana do Livramento para possibilitar a remoção da professora Angela. O professor Ronaldo colocou em votação a solicitação de remoção da professora Aneline Zieman, com o comprometimento de que o curso de Direito disponibilizará a vaga assim que tiver disponibilidade. O pedido de remoção da professora Aneline dos Santos

He lide too

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

Z fy

N

つ

Zieman foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. O presidente do Conselho destacou que a questão da remoção da professora Angela Gomes não será votada nessa reunião. Em seguida, o professor Ronaldo comunicou que foi solicitado à PROGEPE que os concursos e processos seletivos sejam realizados em Bagé. O pedido de que o processo seletivo para a área de Ciências Humanas I (Sociologia) seja realizado em Bagé foi deferido, mas os demais pedidos não foram deferidos. O processo seletivo para professor substituto na área de Ciências Humanas II será realizado em São Borja. Banca do processo seletivo para a área de História (Ciências Humanas II): a professora Nola apresentou os componentes da banca examinadora para o processo seletivo para professor substituto: Gabriel dos Santos Kehler (Unipampa Campus Itaqui), Claudete Robaldos da Cruz (Unipampa Campus São Borja) e Cynthia Gindri Haygert (IFFar Campus Alegrete), como titulares; e professor Gerson de Lima Oliveira (Unipampa Campus São Borja) e professora Simone Barros de Oliveira (Unipampa Campus São Borja) como suplentes. A composição da banca examinadora para o processo seletivo para professor substituto na área de Ciências Humanas II foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes (um voto contrário: Professor Ronaldo, e duas abstenções: Eduardo e Luís André). O conselheiro Hamilton comentou que desde 2015 está atuando na Comissão Local de Concursos, e que há concursos que foram suspensos porque existe um excesso de subjetividade nas interpretações. O servidor Hamilton relatou alguns problemas que já ocorreram em outros concursos. O representante discente Ewerton chegou à reunião neste momento. Ajustes no PPC do curso de Ciências Humanas: a professora Nola relatou que a comissão de curso falou com a PROGRAD sobre estabelecer os prérequisitos. Foram feitos os ajustes de PPC e acréscimo no site. Temos dois PPCs. O PPC antigo tinha pré-requisito em estágio I, e o PPC novo tinha Pré-requisito no estágio 4. Comissão de curso colocou na proposta de ser pré-requisito apenas do primeiro para os demais, e não concede quebra de pré-requisito. O PPC I e II, a comissão optou por manter, mas com a mudança na redação dos dois PPCs no que diz respeito a orientações de forma proporcional aos professores que fazem parte da comissão de curso, e para as bancas de TCC, pelo menos um membro tem que ser da área, além do orientador. O professor Muriel perguntou se algum conselheiro gostaria de se manifestar, e em seguida colocou em votação os ajustes no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Humanas. Aprovado por unanimidade. Apreciação de Projetos de ensino: "Projetopiloto de LIBRAS para Servidor (TAE e Professores)", coordenado por Willian da Motta Brum; Projetos de ensino aprovados ad referendum: "Monitoria para disciplinas de Teoria Geral do Direito I e II", coordenado por Lisianne Ceolin; "Monitoria Interdisciplinar", coordenado por Jaqueline Quadrado; "Gênero em debate", coordenado por Jaqueline Quadrado; "Experimentos criativos em comunicação: a prática do profissional de propaganda", coordenado por Renata Coutinho; "PPGCIC – LAB: ambiente de experimentações em comunicação para e como indústria criativa", coordenado por Marcela Guimarães e Silva; "Monitoria Interdisciplinar em História", coordenado por Edson Paniagua; "Jornalismo no cenário da cultura da convergência: produção para", coordenado por Vivian Belochio, "Serviço Social e Formação Profissional: possibilidades de

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

- leste

mediação teórico-prática a partir da realidade do município de São Borja/RS", coordenado por Monique Soares Vieira; "Monitoria em radiojornalismo III 2019", coordenado por Adriana Ruschel Duval; "Monitoria em Estágio Curricular supervisionado em Ciências Humanas III e Etnicidade e Cultura Brasileira", coordenado por Nola Patrícia Gamalho; "Gestão Ensino-Aprendizagem em Publicidade e Propaganda – etapa 2019", coordenado pela docente Larissa Conceição dos Santos; "Unipampa: a evasão no curso de Licenciatura em Ciências Humanas", coordenado por Ronaldo Colvero. Todos os projetos de Ensino foram aprovados por unanimidade pelos Conseiheiros presentes. Projetos de pesquisa aprovados Ad referendum: "Educomunicação popular: uma análise das estratégias discursivas de projetos educomunicativos em plataformas digitais no Brasil", coordenado por Mérli Leal Silva; "O estado da arte acerca da produção de conhecimento em Serviço Social: particularidades e singularidades", coordenado por Jaqueline Carvalho Quadrado; "Empreendedorismo em comunicação: prospecção e implantação de iniciativas inovadoras na região do Pampa", coordenado por Leandro Ramires Comassetto; "Atividades criativas - Máquina de guerra", coordenado por Gabriel Sausen Feil; "Processos criativos e a indústria da comunicação: práticas profissionais e ações estratégicas", coordenado por Renata Coutinho; "As eleições para deputado federal no distrito eleitoral do Rio Grande do Sul nos anos 1998, 2002, 2014 e 2018: por uma geografia política do voto", coordenado por Edson Paniagua; "O Mundo do Trabalho e a Quarta Idade Máquina", coordenado por Jorge Alexandre da Silva; Relatório do projeto "Memória pública e memória cultural: um estudo histórico comunicacional", coordenado por Larissa Conceição dos Santos. Todos os projetos foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Projetos de extensão aprovados Ad referendum: "História, Cultura e Identidade Afro indígena na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A formação de professores da educação básica na rede de ensino pública municipal de São Borja - 2019", coordenado pelo professor Edson Monteiro Romário Paniagua; "Pegada Segura: práticas educativas em saúde sexual e saúde reprodutiva", coordenado pela professora Jaqueline Carvalho Quadrado; "Mulheres sem fronteiras", coordenado pela professora Jaqueline Carvalho Quadrado; "Pampa News: webtelejornal da Unipampa", coordenado pela professora Roberta Roos Thier; "III Seminário (Des)Fazendo Saberes na Fronteira: Lutas e (RE)Existências", coordenado pela professora Jaqueline Carvalho Quadrado. Todos os projetos de extensão foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. A professora Sara comentou sobre as dificuldades em acessar o sistema SIPPEE, que só pode ser acessado no campus, e comentou também os prazos dos Editais, que encerraram quando a maioria dos docentes ainda estava em férias. O professor Muriel comentou que os coordenadores acadêmicos entraram em contato com a PROGRAD para mudar o cronograma dos Editais. O discente Ewerton afirmou que a comissão local levou quase 45 dias para poder acessar o sistema, e comentou que alguns projetos não foram homologados por não estarem adequados ao cronograma. O conselheiro Luís André afirmou que as comissões não levam em consideração os calendários acadêmicos, e prorrogaram os prazos sem comunicar os campi. Ewerton solicitou que se formalize para a PROEXT a composição das/ comissões para emissão de portaria. Relatório, de

Alde De

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

afastamento: o professor Muriel apresentou o relatório semestral do afastamento para capacitação da professora Simone Barros de Oliveira, referente ao semestre 2018/2. Aprovado por unanimidade. Aprovação Ad referendum do pedido de obra de sinalização (piso tátil): o professor Ronaldo apresentou o pedido de obra de readequação do prédio acadêmico I e II, com instalação de piso tátil. O pedido de obra de instalação de piso tátil foi aprovado por unanimidade. Afastamentos para eventos: William Brum e Keli Krause, para Capacitação para uso do SEI, em Bagé (com ônus da Reitoria) entre os dias 2 e 4 de abril, e para banca examinadora de concurso público em Alegrete (com ônus do Campus Alegrete), nos dias 8 e 9 de abril; Renata Coutinho, para avaliação externa de reconhecimento de curso, em Belo Horizonte/MG, de 30 de março a 04 de abril; Loiva Machado, para Audiência Pública na OAB e para reunião da diretoria do CRESS, em Porto Alegre/RS, de 20 a 22 de março. Todos os afastamentos ocorreram com ônus limitado e foram aprovados por unanimidade. O professor Muriel pediu para coordenadores reforçarem em seus cursos o que foi falado ano passado: quando um docente recebe convite para dar aula fora da instituição, não pode sair para ministrar aula em cursos ou programas externos à Unipampa sem ter deliberação do Conselho do Campus. O professor Ronaldo comentou que a direção irá publicizar essa orientação da PROGEPE para os coordenadores de curso. A professora Adriana questionou quantas horas extras em atividades que não sejam de ensino os professores podem desempenhar em órgãos externos, como por exemplo, a atuação dela no Fórum. O professor Ronaldo respondeu que consultará a PROGEPE sobre essas questões. Acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de São Borja: o professor Ronaldo comentou sobre o pedido de renovação do acordo de cooperação com a prefeitura Municipal de São Borja. O professor Muriel explicou como fazer os planos de trabalho, e que se trata de um acordo "guarda-chuva", os estágios são vinculados ao acordo de cooperação O coordenador administrativo comentou que o acordo de cooperação poderia ter sido renovado no dia 16 de dezembro, mas a Prefeitura Municipal não renovou porque queria rever as cláusulas. Tivemos que fechar o acordo anterior e estamos iniciando um novo processo. A professora Jaqueline afirmou que acha importante manter o acordo de cooperação por causa dos estágios. Não podemos perder tempo por causa dos prazos. O professor Muriel afirmou que o prefeito já assinou os termos de compromisso (sobre os estágios), e que estamos conseguindo muitos estágios não obrigatórios remunerados. Os alunos estão se inserindo no mercado de trabalho, e isso é algo muito positivo. O professor Ronaldo colocou em votação a proposta de acordo de cooperação. O acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de São Borja foi aprovado pela maioria, com um voto contrário (professora Adriana). A professora justificou seu voto explicando que não se trata do mérito, mas que, para aprovar, o texto deveria ter chegado com mais antecedência para os conselheiros analisarem. Assuntos gerais. O representante TAE Hamilton falou sobre a comissão municipal para organização do evento em comemoração ao centenário de nascimento João Goulart, e sobre o pedido de que o curso de Publicidade possa colaborar com a confecção da arte do evento. A professora Denise relatou o que ocorreu com a campanha da Feira do Livro, que todo o materia foi-

Al lede D

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

<u></u> →

f JV (532)

Scolevena & De

feito pelos alunos de Publicidade e Propaganda, e não houve reconhecimento por parte da Prefeitura Municipal. Na abertura da Feira do Livro, isso não foi sequer mencionado. Hamilton relatou que a Câmara de Vereadores fez o convite à Unipampa para participar, para que todos os cursos que puderem participar possam entrar em contato. A professora Denise sugeriu estabelecer contrapartidas para as campanhas. Em seguida, o conselheiro Hamilton comunicou também que a Prefeitura implantou o programa de coleta seletiva, e que juntamente com associação de catadores, estão com proposta de recolher no Campus papel, plástico, papelão, metal e eletrodomésticos. Esses materiais podem ser trazidos e depositados nos contêineres de material reciclável. Em seguida, a professora Adriana falou sobre o problema dos alunos vindos de ltaqui chegarem muito atrasados para as aulas. Os alunos chegam entre 19h40 e 20h, e ainda perdem mais 20 minutos no RU. A professora questionou como proceder com esses alunos que estão perdendo aula porque estão chegando tarde. A professora Nola comentou que é uma questão difícil de resolver, pois eles não têm como vir mais cedo, se viessem pelo ônibus regular, teriam de pagar passagem em torno de é 30 reais, o que é inviável. O professor Edson opinou que essa questão deve ser discutida primeiramente na Comissão de Ensino, mas também deve-se ter sensibilidade para essas questões, pois são alunos que querem estudar, chegam tarde porque não têm condições de vir mais cedo porque trabalham em suas cidades de origem e dependem do transporte disponibilizado pela Prefeitura. A professora Lisianne ponderou que essa questão deve ser tratada com muito cuidado, e manifestou sua preocupação com o fato do transporte ser um fator para evasão. O professor Ronaldo afirmou que fará uma reunião com prefeitura de Itaqui para discutir essa questão. A professora Adriana manifestou que suas colocações são também no sentido de se preocupar com a qualidade da aprendizagem desses alunos, visto que eles perdem uma boa parte das aulas, e perguntou como proceder quanto às aulas já perdidas. Definiu-se por unanimidade que essa questão da "recuperação" das aulas deverá ser discutida em cada comissão de curso e depois na Comissão de Ensino. Necessidade de organização para liberação para o RU à noite: o professor Ronaldo comentou sobre as reclamações, por parte de professores e alunos, de que os horários de ida ao RU estão prejudicando as aulas, e que os alunos estão passando muito tempo nas filas. Diante disso, perguntou ao Conselho qual seria a proposição para tentar solucionar esses problemas: se o docente deixa "livre" e cada um vai a hora que quer, se organiza a ida ao RU por cursos. O acadêmico Ewerton comentou que isso já foi deliberado pelo Conselho em 2016. O professor Ronaldo afirmou que a deliberação que foi feita antes não está dando resultado, por isso essa questão retornou ao Conselho, e que têm acontecido picos de procura em certos horários; além disso, deve-se levar em conta que o sistema para funcionar às 21h, não tem como fazer alteração por causa do contrato com as empresas. O conselheiro Luís André comentou que o RU não tem estrutura de restaurante universitário, e sim, de uma cantina universitária. Temos aproximadamente 500 alunos no turno da noite, e, na teoria, não conseguem jantar todos os alunos. Além disso, todos os dias a catraca está dando problema. O professor Ronaldo relatou que tem um documento encaminhado por ele dizendo que não funcionaria esse

If lide to

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

He for

W.

solvered fly

sistema que foi implantado (catracas), e que ele e o Luís André estão colocando seus CPF "em jogo", pois têm de responder quando autorizam refeições pelo sistema manual. O diretor do Campus relatou que houve problemas como, por exemplo, na época dos jogos universitários, quando alunos de outros campi estavam em São Borja e almoçaram no RU daqui, mas o sistema registrou que eles almoçaram também no seu campus de origem, ao mesmo tempo. O professor Ronaldo perguntou ao Conselho sobre a possibilidade de pactuar horários. O acadêmico Ewerton sugeriu a divisão em dois horários, 20h e 20h30. Votação: o Conselho aprovou por unanimidade a sugestão de estabelecer um horário para cada dois cursos: Relações Públicas e Ciência Política às 20h, e Direito e Ciências Humanas às 20h30min. Na sequência da reunião, o diretor do Campus comunicou que o comandante da Força Nacional esteve em visita ao campus, solicitando autorização para deixar as viaturas estacionadas, e solicitou também o uso da Moradia Estudantil e do Restaurante Universitário pelos soldados que estão atuando no município. A professora Denise questionou por que a Força Nacional estão na cidade. O coordenador administrativo informou que já existem 20 policiais da Força Nacional atuando na cidade, e que eles estão utilizando o alojamento da Polícia Federal. Mas em breve virão mais 20 policiais. Eles ficarão na cidade por 60 dias e, pela proximidade entre as áreas da Unipampa e da Polícia Federal, pediram para usar o espaço do Campus. Como contrapartida, auxiliarão a buscar materiais do Campus que foram furtados. O professor Ronaldo afirmou que a Moradia Estudantil está pronta, só não está em funcionamento porque a PRAEC ainda não aprovou o regimento. O conselheiro Luís André afirmou que ainda deve levar uns 60 dias para passar o regimento da Moradia no Conselho Universitário, então não haverá problema de alunos precisarem usar o espaço e ele ainda estar ocupado pelos servidores da Força Nacional. O professor Ronaldo comentou que ainda não há iluminação no caminho até o prédio da Moradia Estudantil, e que falta também fazer remoção de entulho nas proximidades; e alertou que terão acesso à moradia do Campus apenas os alunos que ingressaram esse ano. Votação: utilização dos alojamentos e RU por policiais da Força Nacional, aprovada pela maioria dos conselheiros, com três abstenções (professora Denise e alunos Ewerton e Eduardo). Em seguida, o diretor do Campus relatou que o professor Daniel Etcheverry havia manifestado, por e-mail, a preocupação com ameaça de atentados na universidade, semelhantes ao que ocorreu na escola de Suzano/SP e à tentativa de atentado na UFRGS. O conselheiro Eduardo comentou sobre um dos motivos para os atentados. O professor Sávio comentou sobre a necessidade de saída de emergência e uma escada externa. O coordenador administrativo informou que será instalada nesse prédio uma escada corta-fogo. A professora Adriana expôs sua preocupação com casos de alunos passarem mal, como atendê-los. Comentou-se sobre a necessidade de treinamento para evacuação dos prédios em emergências. Não havendo mais assuntos a serem tratados, às dezessete horas e vinte e sete minutos foi encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.

Cotic Luisa Secular,

294

295

296

297

298 299

300

301

302

303

304

305 306

307

308

30<del>9</del>

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

Johns Mlude

les PLK

ZEVEDO Parathur